

Deuteronomio: Deuteronomio 4

Sessão 3; Dra.

Esta é a Doutora Cynthia Parker e seus ensinamentos sobre o livro de Deuteronomio. Esta é a sessão 3 sobre Deuteronomio 4.

Introdução a Deuteronomio 4 como um capítulo articulado

Ok, nos vemos nesta palestra. Estamos dando uma olhada em Deuteronomio 4; Deuteronomio 4 é um capítulo muito especial. Eu realmente amo esse capítulo. Estou feliz por estarmos dedicando uma palestra inteira a este capítulo, porque ele está repleto de coisas incríveis que precisamos dar uma olhada. Está cheio de ecos do tipo Éden. Ouviremos um pouco disso. Na verdade, eu diria que, ao entrarmos no capítulo 4, quatro é como a batida do coração, a batida do tambor, de Deuteronomio. Então, há palavras que captamos pela primeira vez, frases que tocamos pela primeira vez em Deuteronomio, aqui no capítulo 4. Mas vamos ouvi-las ecoar e reverberar por todo o resto do livro aqui; com o capítulo quatro, alcançamos o cerne do livro de Deuteronomio.

Então, temos os capítulos que acabamos de ver, capítulos 1, 2 e 3, e eles nos deram essa narrativa histórica, um pouco do pano de fundo histórico. Então, passamos um pouco de tempo olhando onde estamos colocados não apenas geograficamente, mas também historicamente, e então temos tudo isso nos capítulos 1, 2 e 3. Então, o capítulo 4 vai atuar como um capítulo de dobradiça para nós. Então, estamos passando das narrativas históricas para o código legal, que abordaremos daqui a pouco. Até conseguirmos isso, as pessoas estavam paradas na beira da fronteira, olhando para a terra que lhes foi dito que Deus está dando a elas, e estaremos pegando os requisitos de

como agir quando entrarem na terra . O capítulo 4 está nos levando para isso. Isso gira em torno das narrativas históricas e da lei.

É, como eu disse, o coração do livro e diz coisas que vamos captar no capítulo 4. Estamos ficando com a ideia de que a história, a história e as narrativas que contamos antes, são muito importantes. A ideia que vamos pegar pela primeira vez assim que este terreno foi criado para eles. É a terra boa, é a terra que Deus está dando a eles e diz que você pode florescer nesta terra, mas estamos percebendo pela primeira vez que pode haver potencial para um exílio . Então isso aparece pela primeira vez no capítulo 4, com a ideia de que nunca há apenas a ameaça de exílio. Chegamos lá é o potencial do exílio, mas a restauração também é possível, e esse é um tema que ouviremos algumas vezes no livro de Deuteronômio. Pegamos pela primeira vez aqui. No capítulo 4, a ideia de que a história é significativa, há potencial para o exílio, mas assim como o exílio é possível, o retorno também é possível, o que aparece no capítulo 4.

Veremos que o capítulo 4 cria ótimos suportes para livros, com o final dos capítulos 29 a 30 de Deuteronômio. Na verdade, eu poderia espalhar isso e dizer, até o capítulo 32. Até nós poderíamos dizer isso, mas nós ' vamos ouvir. Assim que chegarmos aos capítulos 29 e 30, essas palestras diriam: "Isso não lembra você do capítulo 4?" Então, há fraseologia, e parece que isso acaba em ambos os lados. Isso cria suportes para livros muito legais em torno de toda a conversa complicada sobre a lei, 3. Tudo isso está em Deuteronômio 4.

Ao Ouvir (Shema)

Então, também descobriremos que Deuteronômio 4 começa com a ideia de Shema, "ouvir". Agora, esse conceito em hebraico, e para o público original, não era apenas para simplesmente ouvir algo que estava sendo dito a você.

Quando lhe é dito Shema "para ouvir", é ouvir aqui e fazer. A parte de fazer está ligada à parte de ouvir. Não apenas ouça e brinque intelectualmente com os conceitos das ideias e veja se você concorda ou discorda. Não é que seja "ouvir", para que você possa compreender e fazer. Nós ouvimos este grande clamor de "escuta Israel". O que está acontecendo? Nós vamos pegar isso agora, e 4:30 que será repetido no capítulo 6 e depois por todo o restante de Deuteronômio

Então, também temos a ideia de que Moisés está apresentando "estatutos e juízos". Essa fraseologia, essas duas coisas juntas ou algo assim, é repetida com muita frequência no livro de Deuteronômio. Os estatutos e os julgamentos são vida. Então, novamente, não são apenas leis e uma lista de regras e regulamentos que você deve seguir. É a maneira de Deus ajudar o seu povo a compreender como florescer como povo na terra. Assim, os estatutos e os julgamentos sempre equivalem à vida.

Moisés segue com isso, se você os fizer, isso é sabedoria, certo? Então, é ouvir, ouvir, fazer as coisas que Deus lhe disse. Prestar atenção é a sua sabedoria, e essa sabedoria se torna grandeza. E veremos no capítulo 4 essa ideia de que a grandeza será vista até mesmo nos olhos das pessoas ao redor que estão ao redor dos israelitas. Há um aviso que vem com isso: você deve guardar seu coração, porque se você entrar, se começar a pensar que está fazendo algo por seus próprios esforços, em vez da história, lembrando-se da história de tudo que Deus fez antes de você. , se você começar a confiar em si mesmo, é aí que a possibilidade de exílio acontecerá. Portanto, você deve guardar seu coração para ter o cuidado de lembrar que está realmente confiando em Deus.

Então, vamos prosseguir e começar com Deuteronômio capítulo 4. Então, Deuteronômio 4, é aqui que já começamos a obter algumas dessas frases-chave que são repetidas ao longo do livro.

Moisés diz: “Agora, ó Israel, ouça os estatutos e os juízos que eu estou te ensinando a cumprir, para que você possa viver e entrar e tomar posse da terra que o Senhor, o Deus de seus pais, está dando a você. vós. Não acrescentareis à palavra que vos ordeno, nem diminuireis dela, para que guardéis os mandamentos do Senhor vosso Deus, que eu vos ordeno.

E assim, temos essa abertura inicial, e já vamos começar a ouvir um -- se você ouvir e obedecer aos estatutos e mandamentos, você tem vida. E o contraste é esse aviso de que se você desobedecer, será igual à morte, e isso vem na forma de lembrar um evento do passado deles,

Lembrando os atos poderosos de Deus

No versículo 3, diz: “Seus olhos viram o que o Senhor fez no caso de Baal-Peor, pois todos os homens que seguiram a Baal-Peor, o Senhor, seu Deus, os destruiu do meio de vocês”. Agora, na verdade, é voltar e lembrar a que evento está se referindo. Você teria que voltar e ler Números capítulo 25, eu acredito. Números 25 volta e conta a história. É uma história dos israelitas enquanto viajam e acabam passando por Baal-Peor, e se casam com pessoas, e misturam culturas, e começam a adorar os ídolos de outros grupos de povos.

Moisés está dizendo para lembrar que quando você adorava outros ídolos e outros deuses, essas pessoas não estão aqui conosco hoje, mas você está. Então, lembre-se, porque são os estatutos e os julgamentos de Deus que equivalem à vida.

E no versículo 4, é aqui que ele diz: “Mas vocês, que se apegaram ao Senhor, seu Deus, estão vivos hoje, cada um de vocês.

Ecos de Gênesis 3

Versículo 5: “Eis que vos ensinei estatutos e juízos, como o Senhor, meu Deus me ordenou, para que assim fizéssemos na terra em que ides entrar para a possuir.” Agora vou fazer uma pausa por apenas um segundo porque é aqui que ouço pessoalmente ecos adicionais das narrativas de Gênesis. Elas não são muito óbvias, mas o que vemos nesta conversa, Moisés, quando você entra naquela terra, é a maneira de Deus viver naquela terra que permite que você tenha vida e floresça. Se você for para aquela terra e escolher desobedecer a Deus, o resultado será o exílio ou a morte.

Na verdade, isso soa um pouco como Gênesis capítulo 3, certo? Em Gênesis 3, Deus preparou o jardim para os humanos que viviam no jardim, e a ordem era comer. Tome cuidado para fazer tudo o que quiser; só não coma daquela árvore ali.

Obediência = florescimento, Desobediência = exílio

Mas assim que eles escolhem ir contra o que Deus diz, isto é, quando eles são exilados e separados do lugar que foi criado para eles, estamos começando todos prontos para ouvir o mesmo tipo de aviso que será recebido . usado em todo o livro de Deuteronômio. A ideia é que o terreno tenha potencial para ser algo como um Éden. Esse potencial significa que também existe um potencial para o exílio ser retirado deste lugar perfeitamente criado, e tudo isso dependerá do tipo de obediência que as pessoas têm. Serão fiéis à maneira que Deus lhes disse para viver? E se forem, florescerão e terão vida, e Deus estará no meio deles, e a sua terra fornecerá tudo o que necessitam. Mas se não o fizerem, serão eliminados. Estamos começando a ouvir esse eco, mesmo aqui no início do capítulo 4.

Continuará no versículo seis; é aqui que você precisa se lembrar do mapa de um dos vídeos anteriores. Então, se você se lembra, quando falamos sobre as rotas comerciais, todas passando pela terra da Bíblia, ouvimos que Deuteronômio já está bastante ciente de seu conteúdo, e da terra e de como ela funciona. Ouça o versículo 6,

Então, "mantenha e faça-os". Significando os estatutos e mandamentos "porque essa é a sua sabedoria e o seu entendimento aos olhos do povo que ouvirá todos estes estatutos e dirá: 'Certamente, esta grande nação é um povo sábio e entendido, pois que grande nação há que tem um Deus tão próximo dele, como o Senhor, nosso Deus, sempre que o invocamos? Pois que grande nação existe que tenha estatutos e julgamentos tão justos como esta lei que hoje apresento a vocês ?

Há um reconhecimento de que se o povo for para a sua terra e viver de acordo com a maneira que Deus, os padrões que Deus estabeleceu para o seu povo, outras pessoas verão isso. Então você poderia fazer a pergunta muito lógica: como todas essas outras pessoas os veriam e saberiam,

Bem, eles estão no meio das rotas comerciais, certo? Então aqueles comerciantes do Egito, subindo para a Mesopotâmia ou indo para a Península Arábica, a ideia é como eles passaram pela terra dos israelitas . Se os israelitas estão vivendo de acordo com a aliança de Deus e de acordo com os estatutos e mandamentos de Deus, então as pessoas, ao passarem, deveriam notar que há uma diferença vivida na maneira como as pessoas vivem.

Lembre-se/Não se esqueça da repetição

Assim, 4:9 "Tão-somente guarde para si mesmo e guarde a sua alma diligentemente. Para que não te esqueças das coisas que os teus olhos viram, e não se afastem do teu coração, todos os dias da tua vida, mas dá a conhecer a

teus filhos e a teus netos, lembra-te do dia em que estiveste, diante do Senhor teu Deus em Horebe , número do monte Sinai, onde o Senhor me disse. 'Reúna o povo para mim, para que eu os deixe ouvir minhas palavras, para que aprendam a me temer todos os dias que viverem na terra, e possam ensinar seus filhos. Como há um contraste interessante, falaremos sobre isso com mais detalhes em outra palestra, mas nesses dois versículos, temos no versículo 9, "não te esqueças", e no versículo 10, "lembre-se". Esses são mais temas sobre os quais Deuteronômio fala e fala repetidamente. Mas isso é algo que devemos pensar ou pelo menos notar; vamos ver aqui. Falaremos mais sobre isso mais tarde.

O que eles não devem esquecer e o que eles devem lembrar? Então, deixe-me ler esses versículos novamente para você.

O versículo nove, no meio do caminho, diz: "Para que não te esqueças das coisas que os teus olhos viram, e não te afastes do teu coração, todos os dias da tua vida." Versículo 10: "Lembra-te do dia em que estiveste diante do Senhor, teu Deus, em Horebe, quando o Senhor me disse."

O que é? Que eles não deveriam esquecer. Eles devem lembrar ativamente qual é a história deles. Escreva a história mesmo que seja a narrativa de seus pais, mesmo que não tenham sido eles no Horeb. É lembrar dessa narrativa porque, por meio dessa narrativa, eles conhecem quem é Deus, o que Deus fez e, portanto, quem eles são como povo de Deus.

Sério, em Deuteronômio, eles nunca são instruídos a lembrar de todas as leis, embora o código da lei esteja bem no meio e ocupe a maior parte dos capítulos de Deuteronômio. Eles sempre são instruídos a se lembrarem do caráter de Deus da maneira como ele já agiu.

Comida, isso é muito interessante e uma coisa boa para termos em mente também. O versículo 11: "Você se aproximou e parou ao pé do monte, e o

monte ardia em fogo até o coração dos céus, envolto em trevas, nuvens e trevas. o fogo. Você ouviu o som de palavras, mas não viu nenhuma forma, apenas uma voz. Então, ele declarou a você sua aliança, que ele ordenou que você cumprisse. Ou seja, os Dez Mandamentos, e ele os escreveu em duas tábuas de pedra. " Interessante. Eles estavam recontando a história no Monte Horebe ou no Monte Sinai. Mas o dedo de Deus está ausente. A presença de Deus é demonstrada nesta teofania e na agitação da natureza, escuridão, escuridão, relâmpago, trovão, certo? É um evento inspirador muito impressionante, mas não há imagem de Deus presente. O fogo. Sim, mas uma imagem real. Não.

Advertência Contra Ídolos

Então, vamos desenvolver isso nos próximos versículos. No versículo 14, diz: "O Senhor ordenou-me naquele tempo que vos ensinasse estatutos e preceitos, para que os cumprisses na terra para onde vais possuí-la". E aqui está outro aviso. "Portanto, observe-se com cuidado, pois você não viu nenhuma forma no dia em que o Senhor falou com você em Horebe, no meio do fogo. Para que você não aja de forma corrupta e faça para si uma imagem esculpida na forma de qualquer figura , a semelhança de um macho ou de uma fêmea, a semelhança de qualquer animal que esteja na terra, a semelhança de qualquer pássaro alado que voe no céu, a semelhança de qualquer coisa que rasteje pelo chão, a semelhança de qualquer peixe, que esteja em a água abaixo da terra. E cuidado, não levante seus olhos para os céus, e veja o sol, e a lua, e as estrelas e todos os exércitos do céu e seja atraído, e adore-os e sirva-os aqueles que o Senhor teu Deus distribuiu a todos os povos debaixo do céu".

Temos que fazer uma pausa porque acho isso muito interessante. Então, temos a configuração da história. Você estava no Horebe, Deus apareceu, você fez uma aliança, mas não conseguiu ver uma imagem de Deus. Agora, sabemos

pela história do êxodo que a continuação disso foi Aarão, e o povo decidiu fazer um bezerro de ouro, certo? A necessidade de uma imagem para concentrar seu amor e adoração é um motivador tão forte para os humanos.

E assim, temos neste discurso no capítulo 4; temos esse cuidado, cuidado porque você se lembra da história de Hor eb. Mas agora, quando você for para a terra e precisar seguir os estatutos e mandamentos, certifique-se de não seguir o instinto de criar uma imagem para si mesmo.

Agora há uma lista de imagens, então deixe-me ler essa lista e então você me diga se isso soa familiar para você, especialmente em algumas das coisas que eu já disse sobre como eu acho que Deuteronômio ecoa outros livros. Portanto, temos a semelhança de macho ou fêmea, animais na terra, pássaros alados, coisas rastejantes, dependendo de como você queira interpretar o hebraico disso, a semelhança de qualquer peixe e o sol, a lua e as estrelas. Agora faremos uma pausa porque o sol, a lua e as estrelas; as pessoas realmente adoravam esses seres celestiais e especialmente durante o tempo dos assírios e babilônios, e mais tarde na história dos israelitas. Era muito comum, e descobrimos pelo profeta Jeremias que os israelitas haviam adotado esse tipo de adoração na sociedade e que havia adoração de outras coisas. Mas eu diria que, embora a maioria dos comentários se concentre no versículo 19, acho que toda a lista é realmente importante. Se você juntar toda essa lista, talvez soe como Gênesis 1. Porque quando você morreu cria, ele cria lugares, nos primeiros 3 dias, e depois coloca as coisas nesses lugares, certo? E a ordem disso é exatamente o oposto do que está listado aqui na criação, macho e fêmea foram criados no final, o sol, a lua e as estrelas foram criados no início e no dia 4.

Na verdade, esta lista vai dia 6 , dia 6, dia 5, voltamos ao dia seis, mas eles cinco e quatro.

O que isso está nos dizendo? Bem, pode ser que assim que você decidir que quer criar uma imagem para o seu Pai celestial e o fizer dessa maneira, é como virar a criação de cabeça para baixo.

Portanto, há algo sobre o atraso e a fragilidade da criação quando Deus criou, ele criou e criou homens e mulheres para serem à sua semelhança. Então, quando os homens e mulheres, construídos à semelhança de Deus, decidem criar uma semelhança para Deus, estão virando tudo de cabeça para baixo.

Fogo no Sinai

Então, chegamos ao versículo 20? E agora estamos terminando um pensamento aqui, mas o Senhor te pegou e te tirou da fornalha de ferro do Egito para ser um povo para essa posição. Então, eu adoro isso porque começamos este segmento nos versículos 11 e 12 com Deus aparecendo como fogo e nas nuvens para não criar uma imagem para ele. Então, no final do versículo 28, é porque Deus tirou você da fornalha do Egito. Lembre-se de quem é o Criador e se tivermos, pela primeira vez, esta ideia de que o Egito é um lugar de escravidão e um lugar de opressão. Voltaremos ao Egito no papel que o Egito desempenha no livro de Deuteronômio.

Então, temos o fogo do Sinai. O fogo do Egito não reage ao fogo do Sinai criando algo para imitar quem Deus é, em vez disso, deixe Deus ser o Criador e o Moldador.

Então , temos este segmento, alguns versículos aqui onde Moisés está sendo informado de que ele não poderá entrar na terra. No versículo 23, diz: "Cuidado para que não se esqueçam da aliança do Senhor, seu Deus, que ele fez com vocês, e façam para vocês uma imagem esculpida, em forma de

qualquer coisa contra a qual o Senhor, seu Deus, lhes ordenou. porque o Senhor teu Deus é um fogo consumidor, um Deus zeloso”.

Advertindo que o esquecimento leva ao exílio

E então recebemos este aviso estendido . “Cuidado quando for pai, quando for pai, quando tiver filhos e netos, não se esqueça”, certo? E o problema é que existe esse prenúncio do exílio, do fato “mas quando você fizer”. Então, há uma esperança que você não vai esquecer. Mas quando você se esquecer, “você não viverá muito tempo nela, ou na terra que Deus está dando a eles, mas será totalmente destruído. O Senhor vos espalhará entre os povos, ficareis poucos em número entre as nações para onde o Senhor vos conduzir. Ali servireis a deuses, obra da mão e da pedra do homem, que não vêem, nem ouvem, nem cheiram”. Isso é algo que o profeta Isaías capta, e ele também fala sobre como é absolutamente ridículo adorar coisas que são criadas por mãos humanas.

"Mas de lá, você buscará o Senhor, seu Deus ; você o encontrará, se você o buscar com todo o seu coração e sua alma. Quando você estiver angustiado e todas essas coisas vierem sobre você, nos últimos dias , você voltará para o Senhor, seu Deus, e ouvirá a sua voz. Porque o Senhor, seu Deus é um Deus compassivo. Ele não te deixará, nem te destruirá, nem esquecerá a aliança que fez com teus pais para eles" (Deuteronômio 4:29)

"Na verdade, pergunte agora sobre os dias anteriores que foram antes de você, desde o dia em que Deus criou o homem na terra e pergunte de uma extremidade dos céus à outra. Alguma coisa foi feita como esta grande coisa? certo (Deuteronômio 4:32). Então, recebemos o aviso do que vai acontecer. Haverá consequências se você escolher adorar outros deuses. Mas mesmo que você esteja espalhado entre as nações, mesmo que você tenha caído para

poucos, aqueles que se voltam para Deus e se arrependem, há uma restauração que é possível. À ideia de que o Criador básico, Deus então, é o Deus Criador que lutará em seu nome.

No versículo 34, diz : “Algum deus já tentou tomar para si uma nação de dentro de outra nação?” Este é Deus que os tirou da opressiva fornalha do Egito.

"E por provações, por sinais e prodígios e por guerra e por mão forte, por braço estendido e por grande terror, como o Senhor teu Deus fez por você. E o Egito diante de seus olhos? Para você, foi mostrado para que você pode saber que o Senhor é Deus, não há outro além dele . Esta é, mais uma vez, outra afirmação repetida frequentemente ao longo de Deuteronômio. O Deus a quem os israelitas servem é um só Deus, e não há outro no seu meio, ou entre ele. não há outro que seja igual a ele. Portanto, eles realmente não deveriam adorar outros deuses?

Vou pular para o versículo 39. Ele diz: "Sabe, pois, hoje, e guarda no teu coração que o Senhor é Deus, em cima nos céus e embaixo na terra. Não há outro. Portanto, guardareis os seus estatutos nos seus mandamentos, que hoje te dou, para que te vá bem a ti e a teus filhos depois de ti, e para que vivas muito tempo na terra que o Senhor teu Deus te dá para sempre". Isso já deve soar como um eco da primeira parte, o primeiro versículo que lemos no capítulo 4.

3 Cidades de Refúgio na Transjordânia

Agora, os versículos finais do capítulo 4, mudam totalmente de assunto. Então, partimos dessa ideia do conceito de terra perto do lugar, mas não esquecendo , mas lembrando quem é o Deus deles para Moisés. Agora, estabelecendo três cidades de refúgio. Eles estarão todos no lado leste do Vale do Rift, ou seja, do lado de fora da terra. Assim terminou a área onde eles já

estavam nas regiões onde eles conquistaram Sihon, e nessas regiões eles deveriam estabelecer três cidades de refúgio.

Agora, o conceito de cidade de refúgio é algo que vai surgir novamente, e vamos discuti-lo assim que entrarmos no código de leis. Mas eu quero apontar aqui no capítulo 4 essas três cidades de refúgio.

Eles são nomeados lugares muito específicos . Na verdade, se pensarmos nas últimas palestras que tivemos, devem ter sido muitos detalhes geográficos, regiões, rotas, grupos de pessoas, nomes de cidades, até muitas coisas muito específicas que identificam as diferenças de terra e as diferenças entre as pessoas que vivem naquela terra.

Visão Geral Prospectiva

O que eu quero que você preste atenção à medida que avançamos em Deuteronômio é: assim que lançamos nossa visão para esta terra, este lugar para onde estamos indo, este lugar tem muito potencial. Os detalhes da geografia que irá despedaçar e separar as pessoas não são mais mencionados. É considerado um terreno; não recebemos nomes de cidades, não recebemos designações tribais. Na verdade, a ideia de que existem até tribos com líderes de tribos também não é mencionada; começamos a nos mudar para as cidades, as cidades maiores, as aldeias menores, como unificamos as pessoas? Mas assim que entramos na terra, paramos de ouvir Deuteronômio mencionar coisas muito especificamente. Então, falaremos sobre isso daqui a pouco, especialmente quando chegarmos ao capítulo 11, porque o capítulo 11 tem a oportunidade perfeita para nomear uma cidade muito significativa, e isso acontece.

Defina a hora, mas o que Deuteronômio está fazendo? Como está criando um lugar , uma imagem do tipo de lugar onde os israelitas poderiam estar.

Resumo de Deuteronômio 4

Então, apenas em resumo, vamos olhar e dizer, no capítulo 4, que vimos a ideia do Monte Sinai. Fizemos esta pequena comparação entre o Monte Sinai e um jardim em potencial ou pelo menos pegamos emprestadas imagens de jardins. A ideia é que você seja realmente criado à imagem de Deus. E assim, inverter isso é a morte, ou a rejeição da forma como Deus estabeleceu as coisas, e o próprio Deus não pode ser reduzido a uma parte da sua criação. Então isso é algo em que a narrativa bíblica é muito firme: Deus sempre está fora da criação, é maior e não pode ser encapsulado em uma pequena imagem ou em um ídolo, porque ele é muito maior e mais amplo do que isso.

É a partir daqui que vamos passar para o capítulo 5 e mergulhar os pés no código da lei.

Esta é a Dra. Cynthia Parker e seus ensinamentos sobre o livro de Deuteronômio. Esta é a sessão 3 sobre Deuteronômio 4.